

Eixo Temático ET-13-002 - Educação Ambiental

**PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO  
RESIDENTES PRÓXIMO AO RIACHO MACHADO, NO BAIRRO ALDEMAR  
DE CARVALHO EM LAGARTO-SE**

Ricardo Monteiro Rocha<sup>1</sup>, Hélio Santos Fontes<sup>2</sup>, Tiago Santos de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Professor EBTT, IFS – *Campus* Lagarto- SE, Mestrando em Meio Ambiente - UFS. E-mail: ricardomonteiro2003@globocom; <sup>2</sup>Aluno do Curso de Eletromecânica, Bolsista do PFRH, IFS – *Campus* Lagarto - SE. E-mail: heliof57\_@hotmail.com; <sup>3</sup>Aluno do Curso de Eletromecânica, Bolsista do PFRH, IFS – *Campus* Lagarto-SE. E-mail: tiago\_jesus\_111@hotmail.com.

O conceito de percepção ambiental traz em si uma subjetividade implícita, na medida em que sua construção parte do indivíduo. Segundo Fernandes (2004) a percepção ambiental pode ser definida como sendo uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente que se está inserido, aprendendo a proteger e a cuidar do mesmo. Segundo Ferrara (1993), a percepção ambiental é definida como a operação que expõe a lógica da linguagem que organiza os signos expressivos dos usos e hábitos de um lugar. É uma explicitação da imagem de um lugar, veiculada nos signos que uma comunidade constrói em torno de si. Cada pessoa tem a sua visão do espaço que habita associada à realidade em que vive, essa vivência reflete nas suas ações. Segundo Domingues (2004) do ponto de vista científico, é interessante notar como o conceito de percepção ambiental tem estabelecido conexões entre um estudo sobre o meio físico, afeito aos métodos da geografia, e uma reflexão sobre as relações desse meio com a subjetividade, própria do instrumental psicológico. Essa visão nos permite realizar um processo investigatório para que a partir da percepção ambiental dos indivíduos de uma determinada comunidade se encontre subsídios para uma análise mais detalhada para políticas de educação ambiental e tecnologias sociais aplicadas. As ações individuais cotidianas refletem os valores de um indivíduo, e a sua relação de interação para com o meio ambiente passa prioritariamente pelo fortalecimento dos valores ambientais. O estudo da percepção ambiental relacionado à gestão de recursos hídricos é um importante elo para o planejamento de ações de recuperações das nascentes, da mata ciliar e da proteção aos corpos d'água no que se refere a poluição hídrica. A gestão ambiental dos recursos hídricos, aliada a percepção ambiental é importante no sentido de minimizar os problemas relacionados à contaminação dos rios e córregos que banham a região, provocado pela poluição doméstica, industrial, agrotóxico, e outras formas de degradação. O município de Lagarto segundo o Plano Estadual de Recursos Hídricos, elaborado pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Sergipe, está inserido numa unidade de planejamento hídrica considerada crítica, ou seja, com demanda hídrica compreendida entre 5 litros/segundo e 95 litros por segundo. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a percepção ambiental dos estudantes do ensino médio residentes no bairro Ademar de Carvalho, no Município de Lagarto, localizado na região centro-sul do Estado do Sergipe, Brasil, sobre o impacto de suas atividades no ambiente prioritariamente no Riacho Machado, assim como a relação cognitiva e emocional com o mesmo, de forma a traçar um diagnóstico socioambiental local para fornecer subsídios às ações e aos projetos de gestão ambiental nessa localidade. O município está localizado na região sudoeste do Estado de Sergipe, limitando-se a norte com os

municípios de Simão Dias e Macambira, a leste com Itaporanga da D'Ajuda e Campo do Brito, a sul com Riachão do Dantas e Boquim e a oeste com Simão Dias. Ocupa uma área de 962,5km<sup>2</sup>. O Bairro Aldemar de Carvalho, conhecido como Campo da vila, está situado na cidade de Lagarto na zona leste, próximo aos bairros novo horizonte, estação, matinha e o centro. Sendo que este é cortado pelo rio machado pertencente à bacia hidrográfica do Piauí. A partir de trabalho realizado por Villar et. Al.(2008) foi adaptado um questionário objetivando inquirir sobre a percepção ambiental de estudantes do ensino médio, moradores do bairro Ademar de Carvalho, realizando um estudo prospectivo. Foram entrevistados 54 estudantes entre a 15 e 20 anos. O questionário aplicado foi da forma estrutural, porém no momento da entrevista possibilitou-se que as observações feitas de maneira espontânea pelo entrevistado fossem registradas. Quando os entrevistados foram perguntados sobre qual seria o seu conceito de meio ambiente a relação mais comum observada associa o meio ambiente com a natureza: 50% acham que o meio ambiente tem relação direta com a natureza; 40% deles afirmaram que o conceito de meio ambiente tem relação com o local em que eles moram e 10 % afirmaram não ter ideia do conceito de meio ambiente. O Rio Machado era utilizado para pesca e lazer dos residentes do bairro, mas com o passar do tempo, o descaso da população e o uso para o escoamento dos esgotos de grande parte da cidade fez com que o rio ficasse poluído. Assim, em longos períodos de estiadas, com a água estagnada, ele se torna um grande foco de vetores transmissores de doenças. Quando perguntados sobre se os casos de doenças no bairro tinham relação direta com a situação do rio 35% dos entrevistados responderam que sim mencionando a dengue como principal doença, 24% creditaram apenas as verminoses ao rio, 12 % relacionaram o rio as micoses adquiridas pelos moradores, os outros 29% relacionaram doenças ao rio ou atribuíram outras doenças. Sobre hábitos cotidianos dos entrevistados, 80% responderam que não separam o lixo orgânico do inorgânico e 20% responderam que separam o lixo ou recicla o mesmo. Quando se foi perguntado se eles desligavam aparelhos eletrodomésticos ou luzes quando não estavam nos cômodos da casa, 60% afirmaram que não desligam, mostrando assim um desleixo em relação ao consumo sustentável de energia elétrica. Em relação à economia de água na higiene pessoal 70% afirmaram que fecham a torneira do chuveiro durante o banho. No entanto 50% afirmaram que não fecham a torneira enquanto estão escovando dentes. Em relação a causa principal na qual levou o Rio Machado ao estado que se encontra hoje foi observado que 47% dos entrevistados citaram a falta de tratamento por parte da prefeitura ,28% responderam que a causa seria o escoamento dos esgotos para rio, 9% afirmaram que foi a falta de conscientização dos moradores , 9% a falta de fiscalização por parte dos órgãos públicos e 7% não souberam responder. Quando perguntados qual seria a melhor medida para recuperar o rio, a maioria dos entrevistados(83%) responderam que uma limpeza em conjunto tanto por parte da prefeitura, quanto dos moradores do bairro resolveria o problema. Outra parte (27%) dos entrevistados acreditam que a solução seria resolvida com obras de saneamento básico. A percepção ambiental dos estudantes, moradores do bairro Aldemar de Carvalho remete a uma preocupação em melhorar as condições do rio. Mas não há um índice razoável entre eles de práticas ambientais sustentáveis. A situação ambiental do rio continua caótica e não existe nenhum movimento por parte dos moradores para que medidas de recuperação, tanto da parte do poder público ou por iniciativa dos moradores, sejam tomadas.

**Palavras-chave:** Percepção ambiental; Sustentabilidade; Meio ambiente.

## **REFERÊNCIAS**

- BOMFIM, L.F.C. **Projeto Cadastro da Infra-Estrutura Hídrica do Nordeste: Estado de Sergipe. Diagnóstico do Município de Lagarto.** Lagarto, 2010.
- DOMINGUES, I. **Epistemologia e ciências humanas. Tomo 1: Positivismo e Hermenêutica – Durkheim e Weber.** São Paulo: Loyola, 2004.
- FERNANDES, R.S. et al. **Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental.** Vitória. 2003. Disponível em <[http://www.redeceas.esalq.usp.br/Percepção\\_Ambiental.pdf](http://www.redeceas.esalq.usp.br/Percepção_Ambiental.pdf)> Acesso em 19 jun. 2013.
- FERRARA, L.D. **Olhar Periférico: informação, Linguagem, Percepção Ambiental.** São Paulo: Edusp, 1993.
- LEFF, E. **Pensamento sociológico, racionalidade ambiental e transformações do conhecimento.** São Paulo: Cortez, 2000.
- SERGIPE. **Plano Estadual de Recursos Hídricos de Sergipe.** Sumário Executivo. Aracaju: SEMARH, 2010.
- VILLAR, L.M. et al. A percepção ambiental entre os habitantes da região noroeste do Estado do Rio de Janeiro. **Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 12, p. 537-543, 2008.